

## ADUBAÇÃO ORGANO-MINERAL COM COMPOSTO DE SUÍNO NASSER NA FORMAÇÃO E PRODUÇÃO DO CAFEIEIRO

SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, Pesquisador e Consultor Santinato & Santinato Cafés Ltda., Campinas, SP; DUARTE, S.P. Gerente do Campo Experimental ASSOPATOS, Patos de Minas, MG.; CARVALHO, R. Gerente Fazenda AUMA, Patos de Minas, MG.; SANTINATO, F. Engenheiro Agrônomo, Msc. Doutorando Agronomia UNESP Jaboticabal, SP.; SILVA, C.D. Acadêmico em Agronomia, UFV Campus Rio Paranaíba, MG.

Qualquer matéria orgânica exerce benefícios físicos, físico-químicos, químicos e biológicos no solo com reflexos positivos no desenvolvimento e produção do cafeeiro. Os adubos orgânicos associados aos químicos constituem a adubação organo-mineral do cafeeiro, sendo os mais comuns a palha de café, e os esterco de avicultura e bovinocultura juntamente com yoorin, superfosfato simples, MAP, ureia, sulfato de amônio e etc. Quanto aos esterco suínos, estes estão restritos à regiões produtoras como Patos de Minas, à exemplo da Fazenda AUMA de Claudio Nasser. Na mesma, atualmente vem sendo produzido um composto formado dos esterco de suíno, milho triturado entre outros denominado Composto de suíno Nasser com composição média de 3% de N; 1,5 % de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>; 0,4% de K<sub>2</sub>O; 10,7% de Ca e 2,5% de Mg. Assim, com o objetivo de avaliar o mesmo na formação e produção do cafeeiro foi instalado o presente trabalho no Campo Experimental Francisco Pinheiro Campos, ASSOPATOS, em Patos de Minas, MG. Para tanto utilizou-se da cultivar Catuaí Vermelho IAC 144, espaçada em 4,0 x 0,5 m, com plantio realizado em fevereiro de 2014, em solo LVE Cerrado, declividade de 3% e altitude de 879 m. Os tratamentos do estudo acham-se nas tabelas dos resultados, e foram delineados em blocos ao acaso, com quatro repetições, em parcelas de dez plantas. Os resultados iniciais de biometria e parâmetros de fertilidade do solo aos 18 meses foram apresentados no 41º CBPC, em 2015. Neste trabalho encontram-se os dados de produtividade e parâmetros de fertilidade do solo do segundo ano. Os mesmos foram submetidos a ANOVA e quando procedente ao teste de Tukey à 5% de probabilidade.

### Resultados e conclusões:

A Tabela 1 observou-se que todos os tratamentos foram significativamente superiores à testemunha de 21 a 48%, e esta apresentou produtividade adequada (51,25 sacas/ha) em função de fertilidade residual de cultivos anteriores. Entre os tratamentos houveram algumas diferenças. Os mais produtivos foram o padrão esterco de galinha + adubação mineral reduzida, juntamente com o composto Nasser nas doses de 5,0 e 10,0 t/ha + adubação mineral reduzida. Os três foram superiores à adubação exclusivamente química e ao composto Nasser na dose de 20,0 t/ha. No acompanhamento da análise de solo, demonstrou-se acréscimo no teor de M.O, P e K após 30 meses de condução do trabalho.

**Tabela 1.** Biometria do cafeeiro em função dos tratamentos estudados.

Tratamentos	Produtividade	R
	(sacas de café/ha)	%
T1 – Testemunha	51,25 b	-
T2 – Químico	65,75 ab	+ 28
T3 – Padrão esterco de galinha + adubação mineral reduzida	76,0 a	+ 48
T4 – Nasser (5,0 t ha <sup>-1</sup> ) + adubação mineral reduzida	71,5 a	+ 39
T5 – Nasser (10,0 t ha <sup>-1</sup> ) + adubação mineral reduzida	76,0 a	+ 48
T6 – Nasser (20,0 t ha <sup>-1</sup> ) + adubação mineral reduzida	62,5 ab	+ 21
CV (%)	15,14	-

\*Médias seguidas das mesmas letras nas colunas não diferem de si pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.

**Tabela 2.** Parâmetros de fertilidade na camada de 0 a 20 cm de profundidade em função dos tratamentos estudados.

Parâmetros	T1 – Testemunha	T2 – Químico	T3 – Padrão esterco de galinha	T4 – Nasser (5,0 t ha <sup>-1</sup> )	T5 – Nasser (10,0 t ha <sup>-1</sup> )	T6 – Nasser (20,0 t ha <sup>-1</sup> )
pH CaCl <sub>2</sub>	6,78	6,77	6,55	6,63	6,65	6,79
P melich	6,38	23,92	27,62	31,39	28,79	58,5
Ca	3,15	3,84	3,64	3,68	3,74	3,89
Mg	1,63	2,08	1,5	2,1	2,03	2,79
K	97	142	170	161	151	183
Al	0,02	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03
V	84,12	79,1	71,8	76,11	74,9	78,18
M.O	2,48	2,81	2,68	2,87	3,07	3,0

Pode-se concluir que:

- 1 – O composto de suíno Nasser substitui o esterco de galinha na adubação organo-mineral do cafeeiro em igual dose ou com o dobro da mesma (5,0 e 10,0 t/ha), desde que seja feito o correto equilíbrio nutricional com a adubação química.
- 2 – A adubação organo-mineral com o composto de suíno Nasser (5,0 ou 10,0 t/ha), bem como com o esterco de galinha (5,0 t/ha) aumentam a produtividade (11 a 20%) do cafeeiro em relação à adubação exclusivamente química.
- 3 – Houve elevação de M.O, P e K com a adubação organo-mineral